

**PERFIL NUTRICIONAL E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS
INSTITUCIONALIZADAS DE CAXIAS DO SUL-RS.**

Rafaela Santi Dell’Osbel^a, Joana Zanotti^a

^a FSG Centro Universitário

Informações de Submissão

Joana Zanotti, endereço: Rua Os
Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul -
RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Idoso. Estado Nutricional. Instituição de Longa Permanência para
idosos. Avaliação Nutricional.

INTRODUÇÃO: O Brasil passa por uma considerável mudança em sua pirâmide demográfica, com progressivo e acelerado envelhecimento da população (DE LIMA, 2017). A senescência pode ser caracterizada como uma redução geral das capacidades da vida diária, como um período de crescente vulnerabilidade e de cada vez maior dependência no seio familiar (FECHINE, 2015). Segundo Batista *et al* (2014), a entrada em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) está bastante associada ao declínio das habilidades de exercer tarefas das atividades de vida diária. Desta ascensão vertiginosa da população idosa e, como consequência a necessidade de estudos que envolvam longevidade, os objetivos do presente estudo foram verificar o estado nutricional em um grupo de idosos institucionalizados, caracterizando esta amostra com as comorbidades associadas e tempo de permanência na ILPI.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O processo de envelhecimento, juntamente com estado nutricional depletado, é tratado como um problema de saúde pública, uma vez que a má nutrição tem impacto direto sob a qualidade de vida dos idosos (DUARTE, 2014). A desnutrição é um problema constante na terceira idade, podendo contribuir para o aumento da mortalidade, aumento da susceptibilidade às infecções e incapacidade funcional (STROBL, 2013). O

Conhecimento precoce do estado nutricional do idoso, portanto, reflete em menores taxas de mortalidade e traz qualidade de vida ao idoso (RODRIGUES, 2017).

MATERIAL E MÉTODOS: O recrutamento ocorreu após autorização do Comitê de Ética e Pesquisa, sob parecer da aprovação 1.786.916. Tratou-se de um estudo observacional com delineamento transversal, amostra obtida por conveniência. Foram incluídos no estudo, idosos com idade igual ao superior a 60 anos, de ambos os sexos, residentes da instituição, lúcidos e deambulantes. A

participação ocorreu mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram avaliados estatura e massa corporal para o cálculo do índice de massa corporal (IMC), perímetro da panturrilha (PP) e do braço (PB) e a Mini Avaliação Nutricional (MAN).

RESULTADOS E DISCUSSÕES: A amostra foi constituída por 22 idosos, destes, 15 (68,2%) do sexo feminino e 7 (31,8%) do sexo masculino, 95,5% (n=21) de raça branca. Em relação às comorbidades, 7 (31,8%) apresentavam demência, 5 (22,7%) depressão e 17 (77,3%) alguma doença crônica não transmissível (DCNT), como hipertensão arterial, diabetes ou dislipidemia. A transição demográfica, advinda do envelhecimento da população, está diretamente relacionada com o aumento do número de DCNT (SOUSA, 2014), além disso, a institucionalização é uma das situações estressantes e desencadeadoras de depressão (PIZARRO, 2004). A respeito do tempo de institucionalização, 18 idosos (81,8%) residem na ILPI por mais de 1 ano. Observou-se que a idade da amostra variou de 62 a 96 anos e a média etária foi 79,4 anos (DP=9,4 anos). Os valores médios do IMC e massa corporal foram 27,09 kg/m² (DP=7,3 kg/m²) e 67,24Kg (DP=20,26 Kg), respectivamente. Em relação ao IMC, houve prevalência de 72,7% (n=16) de eutrofia e 27,3% (n=6) de excesso de peso, não se observou nenhum idoso baixo peso. De acordo com o PB, foi encontrado 100% de idosos com boa reserva adiposa e conforme resultados do PP 90,9% (n=20) apresentaram eutrofia. Conforme resultados da MAN, foram encontrados 100% de idosos sem risco nutricional. Um estudo de coorte, com idosos institucionalizados, demonstrou associação significativa entre excesso de peso e menor mortalidade (VETRANO, 2018). Em idosos institucionalizados, com demência e excesso de peso, o risco de mortalidade reduziu pela metade, segundo estudo de coorte com 3741 indivíduos (DE SOUTO, 2017). Estudos associam IMC relativamente maior, à maiores taxas de sobrevivência em idosos (LYU, 2017).

CONCLUSÃO: A prevalência do estado nutricional adequado e presença de DCNT, envolveu a maioria da população estudada, por isso, unir os diferentes métodos de avaliação nutricional torna-se eficaz para um diagnóstico imediato, preciso e uma intervenção adequada. É necessário, ainda, realização de outros estudos com idosos institucionalizados, de forma a verificar a situação nutricional desse grupo em diferentes localidades do Brasil.

REFERÊNCIAS

BATISTA W.O.; et al. Influência do tempo de institucionalização no equilíbrio postural e no risco de quedas de idosos: estudo transversal. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** jul.-ago. 2014;22(4):645-53.

DE LIMA, AP; DELGADO, EI. A melhor idade do Brasil: aspectos biopsicossociais decorrentes do processo de envelhecimento. **ACTA Brasileira do Movimento Humano**, v. 1, n. 2, 2017.

DE SOUTO B, CADROY Y, KELADITI E, VELLAS B, ROLLAND Y. The prognostic value of body-mass index on mortality in older adults with dementia living in nursing homes. **Clinical Nutrition**, v. 36, n. 2, p. 423-428, 2017.

DUARTE L.M.N. O processo de institucionalização do idoso e as territorialidades: espaço como lugar? **Estud. interdiscipl. envelhecimento**. Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 201-217, 2014.

FECHINE, BRA; TROMPIERI, N. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **InterSciencePlace**, v. 1, n. 20, 2015.

LYU Y, ZHANG J, LUO J, SHI W, YIN Z, SU L, FANG JL, WANG JN, SHI XM. A perspective cohort study on influence factors of survival outcome among the elderly aged ≥ 80 years old from longevity areas in China. *Zhonghuayufangyixuezhazhi*. **Chinese journal of preventive medicine**. 2017;51(11):1028-32.

PIZARRO, R.A.D.S. **A importância da atuação do profissional enfermeiro na qualidade de vida dos idosos institucionalizados**. Uma avaliação qualitativa nas casas de repouso da cidade de São Paulo. [Dissertação]. Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis; 2004.

RODRIGUES, SC; ABOURIHAN, CLS; YAMANE, R. Qualidade de vida e o estado nutricional em homens idosos institucionalizados. **Cadernos da Escola de Saúde**, v. 1, n. 3, 2017.

SOUSA, KT; MESQUITA LAS; PEREIRA LA; AZEREDO CM. Baixo peso e dependência funcional em idosos institucionalizados de Uberlândia (MG), Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 3513-3520, 2014.

STROBL R, MULLER M, EMENY R, PETERS A, GRILLE E.
Distribution and determinants of functioning and disability in aged adults – results from the German KORA-Age study. *BMC Public Health* 2013; 13:137.

VETRANO, DL, COLLAMATIA, MAGNAVITAN, SOWAA, TOPINKOVA E, FINNE-SOVERI H, VAN DER ROEST HG, TOBIASZ-ADAMCZYK B, GIOVANNINI S, RICCIARDI W, BERNABEI R, ONDER G, POSCIA A. Health determinants and survival in nursing home residents in Europe: Results from the SHELTER study. **Maturitas**, v. 107, p. 19-25, 2018.